

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 25 DE JUNHO DE 1978 — ANO VII — No. 1715 — CR\$ 3,00
— DOMINGO —

Copa no final:
noticias e comentários
págs 11 e 12

HOJE SAI O CAMPEÃO DO MUNDO



Holandeses acusados de jogo brusco dizem que não temem ameaças.

As Seleções da Argentina e Holanda enfrentam-se hoje no Estadio do River Plate, no encontro final da décima primeira Copa do Mundo.

As primeiras previsões sobre a possibilidade de jogo brusco partiram do tec-

nico Cesar Menotti, e seus jogadores disseram que nesse caso responderão da mesma maneira.

Ernst Happel, tecnico da Holanda, não mencionou essa perspectiva e disse não está preocupado com o publico argentino, pois a sua equipe desconhece o que seja a palavra medo.

Será a segunda vez que a Argentina e Holanda se enfrentam num mundial. A primeira foi em 1974, na Alemanha Ocidental, quando os holandeses revolucionaram o futebol com sua modalidade de jogo, todos defendendo e todos atacando, e venceram de 4 x 0.

Ambos tem como melhores antecedentes mundiais um vice-campeonato em Copa do Mundo. A Argentina em 1930 no Uruguai e a Holanda em 1974 na Alemanha Ocidental.

A Seleção local terá a seu favor o estrondoso apoio de mais de 77.000 aficionados que estarão seguramente no Estadio do River Plate. O simples fato de haver chegado as semi-finais já tinha provocado uma festa sem paralelo neste País.

O tecnico argentino, surpreendentemente, apareceu com suas declarações sobre o jogo brusco por parte da Holanda.

"Espero que os holandeses não façam uma guerra de uma partida de futebol" disse Menotti e acrescentou que "os holandeses cometeram demasiadas agressões contra os italianos, apelando para os pontapés e choques mal intencionados".

As palavras de Menotti causaram surpresa entre os jornalistas, pois habitualmente ele dava um tom diplomatico as suas declarações.

Happel, por sua parte, disse que a equipe holandesa "esperava muito tranquila" o encontro de hoje com a Argentina.

"São homens de experiencia" disse Happel, quando um jornalista lhe perguntou se pensava que a pressão do público poderia influir no jogo holandês.

Futebol Brasileiro

JOAO SALDANHA



Nos clubes a animação foi total.



As quadrilhas tomaram conta, como sempre, do São João



Apesar dos preços altos, os fogos continuam sendo vendidos

Os Festejos Juninos
em Aracaju pág. 4

OPINIÃO



DIVIDAS DOS MUNICIPIOS

PETROBRAS E ALCOOL



A partir de agosto, o recolhimento da produção de álcool nas destilarias e seu transporte aos centros de mistura passará a ser feito pelas distribuidoras de petróleo porque o Instituto do Açúcar e dos Alcools (IAA) não tem demonstrado eficiência no cumprimento desta tarefa. A informação é do Ministério da Indústria e Comércio que afastou qualquer possibilidade de criação de uma empresa estatal para solucionar os problemas de escoamento da produção alcooleira. Atualmente a produção é recolhida nas destilarias por caminhões fretados pelo IAA e os usineiros faturam a mercadoria para o Instituto do Açúcar e do Alcool que, por sua vez, refaturam as distribuidoras de petróleo e estas pagam ao Instituto as despesas com transporte.

O Ministro Nascimento e Silva afirmou ontem que embora as pressões sejam muitas, nenhuma será suficiente para fazê-lo desistir de regularizar e exigir o pagamento da dívida que os municípios têm para com o INPS. Admitiu que os prefeitos preferiam mesmo "deixar a dívida no espeto". Explicou o Ministro que as propostas recebidas até agora visavam obter o perdão para a dívida total, o que não pode conceder, sob a pena de desequilibrar o orçamento da previdência social. O montante do débito é desconhecido porque cresce todo mês, inclusive acrescido de juros e correção monetária. Para os municípios seria fácil começar de agora, sem dever nada, deixar o passado morto - disse Nascimento e Silva e ainda transferir a previdência social o onus de pagar aposentadoria a todos os funcionários municipais.

MAGALHAES NO MDB



A dívida deve-se ao recolhimento das contribuições de funcionários municipais para a previdência social e que deixaram de ser recolhidos pelo Município. O de São Paulo, informou o Ministro, contesta a cobrança do INPS afirmando que não precisa pagar porque possui sistema próprio de previdência.

Dentre as possibilidades apontadas para legalizar a situação das Prefeituras estava a de se estipular um percentual do fundo de participação dos Municípios para o pagamento parcelado do débito. O Ministro Nascimento e Silva afastou a hipótese explicando que não há possibilidade financeira.

O Senador Magalhães Pinto, a filha de Juscelino, Marcia Kubitschek, e o general Euler Bentes Monteiro vão participar de diversas concentrações públicas que serão realizadas pelo MDB mineiro e pela Frente Nacional pela Redemocratização, em Minas. A participação do Senador arenista Magalhães Pinto na campanha do MDB em Minas foi anunciada pelo presidente do Diretório Regional do partido, deputado Jorge Ferraz. Esta participação significa, segundo o parlamento mineiro, o apoio total dos membros da "Frente" aos candidatos do partido da oposição no Estado.

J.C. OPINIÃO

Instituto de Identificação

O Instituto de Identificação, através do seu diretor, sr. Manoel Souza Pereira, acaba de tomar uma medida elogiável no sentido de facilitar mais ao público o fornecimento de atestados de bons antecedentes.

A medida, que poderia passar por uma simples iniciativa rotineira, dentro do funcionamento da Secretaria de Segurança Pública, no entanto merece ser ressaltada justamente porque surge dentro desse setor da administração estadual que vem oferecendo tantos transtornos e irregularidades, motivados por vícios e distorções do passado.

Desse modo, qualquer medida, a exemplo dessa que vem de tomar o Instituto de Identificação da SSP, é merecedora de elogios. A medida informada pelo diretor do Instituto de Identificação é a de que, a partir de agora, a fim de tornar mais rápido o fornecimento de atestados de bons antecedentes e facilitar ao público a aquisição de formulários, os referidos formulários serão distribuídos pelo próprio Instituto, na ocasião do paga-

mento do imposto estadual, sem alteração e acréscimo de nenhuma taxa ou outra despesa.

Da mesma forma, o Instituto informou que fornecerá também os formulários para atestado de residência, não sendo mais necessário a compra dos mencionados papéis fora da repartição.

A medida que parece sem importância, no entanto o é, porque situa-se em um setor que, funcionando principalmente com o tratamento com o público, era useira e vezeira, no criar explorações, fazendo com que tudo somente andasse através da propina e também emaranhada em uma rede de burocracia que a tudo entravava.

Tudo isso, significava e ainda significa para outros setores da SSP, morosidade no atendimento, complexidade na burocracia, desgaste de tempo e de dinheiro, que também desgastava o órgão perante a comunidade. Que medidas como essa, sejam incentivadas e sirvam de exemplo, em termos de continuidade visando o aperfeiçoamento dos serviços da SSP.



ANALISE POLITICA

As reformas e as reações

Derigentes de 30 sindicatos de trabalhadores de Vários Estados, reunidos em Belo Horizonte divulgaram ontem um manifesto declarando que as reformas Políticas só atendem aos interesses dos grupos dominantes. Afirmam que a exigência número um das entidades sindicais de trabalhadores é a plena liberdade sindical.

A bancada do MDB no Senado examinará na próxima semana, logo após o regresso do líder Paulo Brossard, a possibilidade de apresentar um projeto alternativa às emendas constitucionais propostas pelo Presidente da República, consideradas aquém dos anseios da Nação.

Os Senadores Magalhães Pinto e Teotônio Vilela, Arenistas dissidentes, serão convocados para debater este projeto, que, se aprovado, será o documento básico do grupo interparlamentar que deseja a imediata redemocratização do País.

O líder do MDB na Câmara dos Deputados Tancredo Neves, disse que "famigerado pacote de Abril não foi incluído nas reformas anunciadas pelo Governo que deixou de fora a essência da democracia: eleições diretas em todos os níveis."

Assinalou que todas as excrescências do "pacote de Abril" foram mantidas pelo Governo, persistindo, desta forma, muitas medidas de força antidemocráticas e deformantes do pensamento do povo, como a eleição indireta manipulada.

São vice-presidente da República, General

Adalberto Pereira dos Santos - disse que as reformas políticas, apresentadas pelo Presidente Ernesto Geisel, são "um passo importante para o aperfeiçoamento democrático do País".

Em São Paulo o ex-ministro Delfim Neto declarou que as reformas anunciadas pelo Presidente Geisel são o primeiro passo, muito importante para a reinstitucionalização democrática do País. Agora as reformas serão enviadas ao congresso que poderá, até, melhorá-las. Ele acrescentou que "devemos fazer o possível e as reformas incluem bastante do possível que pode ser feito".

Em Salvador, o jurista baiano Nelson Sampaio disse que as reformas Políticas "representam o passo mais avançado que o Governo já deu para o restabelecimento do Estado de Direito". Ele acha, no entanto, que seria precipitado "um pronunciamento definitivo, agora, antes de se tomar conhecimento de todo o texto da emenda constitucional, sobretudo desconhecendo as formalidades adotadas para a instituição do Estado de emergência".

O candidato Oficial ao Governo da Bahia, Sr. Antônio Carlos Magalhães, destacou que fica resta belecido o Estado de direito no País com a implantação das reformas Políticas anunciadas pela presidência. Ele acha, no entanto que o Governo poderia abrandar alguns dispositivos a Lei de segurança Nacional, "quando esta determina penas muito grande para alguns delitos, ou condenações absurdas".

FIQUE NO



TV ATALAJA

Os Festejos Juninos em Aracaju

Quadrilha, casamento caipiras, fogos, foram indispensáveis ingredientes das festas de São João. Os festejos juninos como tradição popular, embora perdendo suas características em consequência do processo de urbanização, resiste de qualquer forma e representam talvez a festa popular de maior participação.

Os preços estão fazendo desaparecer a queima de fogos, mas o povo vai substituindo os mais caros pelos acessíveis. Enquanto os foguetes, os rojões os busca-pés desaparecem, ficam a cõbrinha, as bombas, que podem ser compradas ainda a preços toleráveis.

E o São João se mantém, embora no reduto tradicional dos festejos em Aracaju, a Rua São João, os organizadores das festas afirmam que este ano, tudo está muito desanimado. A Rua São João não vem apresentando o grande movimento de anos anteriores e, para o próximo ano os organizadores pretendem introduzir algumas modificações.



Avaliar para conhecer

Ezequiel Monteiro

Vislumbramos na Faculdade de Direito de Sergipe um núcleo pujante de irradiação cultural para a sociedade sergipana. Constatamos mesmo na Escola da Avenida Ivo do Prado a presença de uma nova geração de mestres da ciência jurídica concorrendo para a consolidação de um efetivo espírito universitário, em nossa terra e para uma renovação técnica e científica na atuação de nossa magistratura, advocacia e Ministério Público. Juristas como Oscar Deda, Luiz Carlos Alencar, José Bonifácio Fortes, Carlos Ayres de Britto, Antonio Gois, Wagner Ribeiro e outros talentos moços apegados ao estudo e ao ensino do Direito estão reacendendo a chama de uma rica tradição que remonta às contribuições de Tobias Barreto, Martinho Garcez e Gumercindo Bessa. Orientada por esses expoentes da cultura jurídica sergipana, a nossa mocidade acadêmica vem habilitando-se adequadamente para as lides profissionais com uma segurança e uma desenvoltura capazes de prenunciarem um novo ciclo de afirmação, nessa área vital da civilização. É bem verdade que a nossa vida jurídica se ressentia da falta de intercâmbio mais intenso com outros centros universitários da especialidade, mas esse é um problema que pode ser suprido com uma programação metódica e continuada, a fim de que a densidade científica já conseguida em torno da Faculdade de Direito possa conhecer níveis mais altos. Nos estudos jurídicos, pois, Sergipe, encontra-se em uma fase reclamatória de maior integração com os grandes centros nacionais, mesmo porque uma renovação técnica e doutrinária se processa no esforço universitário de juristas recém-consagrados que pontificam em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Belo Horizonte e outras cidades brasileiras. Mas, em sua base, em sua atuação cotidiana, a nossa Faculdade constitui um núcleo de estudos concatenado e eficiente, não apenas justificando o preenchimento de sua finalidade, no conjunto da Universidade Federal, como ainda propiciando uma repercussão admirativa no estuário da sociedade local. Ademais, os jovens mestres há pouco citados, acrescidos de Juçara Leal,

Eduardo Cabral e José Amado Nascimento - com o seu lastro filosófico tão marcante em nossa vida cultural - ainda se encontram numa etapa ascensional de suas existências, por onde se pode prognosticar com segurança aquele novo ciclo de afirmação na cultura jurídica, cogitado linhas atrás.

Essa mesma pujança universitária e profissionalizante, cujas emanções experimentamos a cada dia no Fórum, não podemos registrar com referência às demais unidades de ensino da UFS. Para a prestação de um depoimento avaliatório de nossos cursos de economia, medicina, química, educação, serviço social e várias outras especialidades instituídas nestes dez anos de funcionamento da UFS, haveria necessidade de uma convivência estreita com esses estabelecimentos específicos, pois nesta era pluralística uma visão conjuntiva se torna impraticável. De qualquer forma, apesar das diversas clínicas médicas implantadas nesta Capital, e do engajamento de numerosos economistas nos órgãos do Governo, sobreleva um contraste entre a densidade universitária, técnica e científica apresentada pela Escola de Direito junto à opinião pública e um silefício espesso em torno das demais Faculdades. Especificamente sobre a Escola de Química, valeria lembrar que a mesma já desfrutou de prestígio nas próprias metrópoles nacionais, situação essa que aparentemente sofreu algum declínio nos últimos tempos. Mas assim mesmo, não dispomos de elementos para depormos sobre a qualidade de seu ensino, posição desinformada que mantemos em relação aos outros estabelecimentos não menos importantes que integram o sistema de ensino superior do Estado. Constatamos então um quadro marcado pelo desinteresse da sociedade sergipana, através de sua imprensa, face ao funcionamento dos vários cursos universitários reunidos na UFS. Tal desinteresse constitui uma falha de nossa vida social, pois não podemos permanecer indiferentes a uma realidade que se relaciona diretamente com as nossas possibilidades de desenvolvimento tecnológico e cultural. Esse desinteresse, menos se justifica, na medida em que Sergipe se encontra no pórtico inicial de sua demarcação econômica, com a programação de portentosas indústrias de base em seu território, além de outras expansões em andamento em empresas privadas aqui instaladas. Ao contrário, uma avaliação criteriosa desses cursos superiores deve ser procedida sem tardança, a fim de que nos conscientizemos de nossas perspectivas em recursos humanos para uma caminhada desenvolvimentista. Consideramos surpreendente que o Reitor atual, tido como um homem público metuculoso e organizado, além de iniciado na problemática do desenvolvimento sergipano, ainda não se tenha incumbido de proceder a essa avaliação, seguindo o sempre válido conceito socrático do autoconhecimento. A Reitoria, tal como a entendemos, é o comando do ensino que é ministrado em uma universidade. Em consequência, a avaliação aqui reclamada é tarefa prioritária pelo menos de um reitor que surgiu aos olhos da sociedade como o palatino de nossa vitalização universitária, mas que até agora não deu o esperado sinal de sua lucidez e sabedoria.

EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA.

Editora do **ASIAL**
Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se
TELEX 792 - 121 - EGSE - BR
Fones: Direção: 222-2872 - Redação: 222-5622
Diretor: LEO FILHO
Diretor Comercial: NAZÁRIO PIMENTEL

Representante do Rio e em São Paulo: Pereira de Souza & Cia. Ltda
Rio de Janeiro - Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 - s/506/512/517/
518 Tels. 222-4156 - 222-0242. São Paulo: Rua Araújo 70, - 7o.
andar. Tel: 32-7065. Escritórios: Recife - Fortaleza - Salvador -
Ritiba - Porto Alegre, - Belo Horizonte.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Galinha sobe de preço

O quilo da galinha de granja passou a Cr\$ 30,00 na Central de Abastecimento e nas feiras livres chega até a Cr\$ 40,00. A galinha de capoeira na Ceasa custa Cr\$ 35 e no tabelamento da feira livre tem preços variáveis entre Cr\$ 36 e Cr\$ 45,00. O aumento nos preços é atribuído a diminuição do consumo de carne de porco, devido ao surto de peste suína africana que afeta o rebanho de alguns Estados brasileiros.

Apesar do Ministério da Agricultura garantir que não há perigo de contração da doença pelo homem, houve, segundo os abatedores, uma retração muito grande no

consumo, o que já causa algum prejuízo. Mesmo sabendo que a carne abatida é de animais sadios, o povo teme o consumo e a redução no abate deixa os produtores preocupados com o alastramento da doença ou sua continuidade, com aparecimento de outros focos, o que provocaria uma diminuição ainda maior.

Em Sergipe, até o momento não foi detectado nenhum foco da doença. O rebanho suíno sergipano é um dos menores do Brasil e a carne consumida aqui provém dos Estados do Paraná e Bahia. As medidas de segurança visando a prevenção continuam em vigor.

ALUGA-SE

UMA CASA COM 3 QUARTOS, SALA AMPLA, COZINHA, ENTRADA PARA CARRO TODA

LAJEADA LOCALIZADA A RUA ACRE no. 826, A TRATAR A RUA CAMPOS 801, PELO TELEFONE 222-6983.



PETROBRAS

PETROLEO BRASILEIRO S.A.

A V I S O

- 1- PETROLEO BRASILEIRO S/A-PETROBRAS convida as empresas interessadas na execução de serviços, obras e fabricações, nas áreas dos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas e Espírito Santo, a se inscreverem para fins de cadastro junto a COMISSÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE EMPRESAS DA DIVISÃO JURÍDICA DOS SERVIÇOS AUXILIARES NA BAHIA - DEJUR/SERAB, situada na rua da Grécia, 3-3º andar (Edifício ITAUSSEG), na Cidade de Salvador, Estado da Bahia ou à Rua Acre, 2 504-Aracaju/Sergipe, apresentando a documentação relacionada no Edital publicado no Diário Oficial do Estado de Sergipe de 19/06/78.
- 2- Informações complementares, bem como a relação dos documentos, poderão ser obtidas pelos interessados nos endereços supra citados, das 07 h às 11 h e das 13 h às 17 h 45 min.

Salvador, 21 de junho de 1978

LUCIANO GAERTNER DE VASCONCELOS
CHEFE DO SERAB

RPNE-10. / 78

Imortalidade

JOSETE MENDONÇA

Temos mantido a tese, a experiência, a convicção, tudo em termos concretos ou objetivos, de que a vida do homem, após deixar o corpo material, denso, prossegue normalmente no tempo. A sua vida prossegue sem maiores consequências, senão aquela de adaptação na vida do Espírito, como ao contrário acontece quando obteve um corpo físico de matéria mais densa visível e palpável às nossas sensações e que passou por várias experiências e sentia-se como que engaiolado.

Isso é como uma pessoa que transporta nos ombros ou nos braços uma carga de 30 quilos e descarrega. O alívio é imediato, algo lhe falta, mas alivia... Daí, as comunicações com os nossos Irmãos; parentes, amigos, que deixaram o nosso convívio para nós desaparecido, mas que estamos nos comunicando com eles, pelos meios viáveis, que são os Médiuns. Centenas dos que já se foram, muitas vezes vem nos visitar, principalmente quando estamos aflitos. Eles saem a procura de pronto socorro para virem acudir-nos, como fazemos na vida física, uns com os outros.

Assim temos tido uma infinidade de mensagens de nossos Irmãos da espiritualidade, cada um deles sempre se nos apresentando, fazendo uso daquilo que mais gostava ou lembram conhecimentos próprios. A revista o "Reformador" das mais antigas na divulgação da Doutrina Espírita, publicou em seu número de maio último, uns versos do poeta sergipano Hermes Fontes. Nasci-

do em Boquim em 1888, lamentavelmente suicidou-se em dezembro de 1930. De grande relevo e projeção nacional, Hermes Fontes, publicou: "Apoteose Gênese", "Lampada Velada" e "Fonte da Mata", seu último trabalho literário, na vida da matéria.

Mas como dissemos acima, Hermes Fontes, continua a sua vida do Espírito. Os versos que a Revista publicou denominam-se "Painel" e foi psicografado por Hernani Santana na Federação Espírita Brasileira" na noite de 8 de dezembro de 1977. No seu tão conhecido estilo, ei-lo:

"PAINEL: Corações despetalam, como flores,
Nos hastis espinhosos que as sustentam,
Perfumados de sonhos que acalentam
E transidos de prantos e de dores.

Os mundos ideais que sempre inventam
Tem auroras de raros esplendores,
Milhões de estrelas, luas multicores,
Pomos de luz que as almas alimentam.

Transviam-se, não raro, no caminho,
Nas buscas inofridas de carinho,
Esquecidos de agir e trabalhar...

Mas Jesus, um a um, todos recolhe,
Para a messe de bênçãos que se acolhe
Na glória de servir, no bem de dar!

Ariozvaldo Figueiredo

Telefone e televisão

Telefone, arma terrível (Jean Cocteau). Não acho. Ele não infunde terror. É, geralmente, veículo da alegria. Como tudo que aproxima os indivíduos. E elimina as distâncias. Se o real, às vezes, separa as pessoas, o telefone as aproxima. Ele é, no mínimo, a possibilidade de não se ficar só. Basta discá-lo. Ou atendê-lo. Discá-lo com prazer. Atendê-lo com boa vontade. Há sempre alguém, do outro lado, querendo escutar alguém. Dizer algo. Ouvir uma palavra amiga. Descontraída. Solidária.

Claro, o telefone transmite, de vez em quando, fatos tristes. Mas, a culpa não é dele. Constatase que, nestas horas, ele é pouco usado. É mais fácil a pessoa curtir sozinha a tristeza, do que silenciar nos instantes de alegria. A alegria é comunicativa, contagiante. Dificilmente alguém alegre, feliz, cala, fica parado. Não é sem razões que o silêncio e o imobilismo são perigosos. Quando indivíduos e sociedades param e silenciam, dá para preocupar. E muito.

Ainda no setor da comunicação, o que dizer da televisão? É droga eletrônica (McLuhan)? Longe disso. É eletrônica, sem ser droga. Mas, poderá ser droga, narcótico para os que a usam. É o que ocorre, a informação transformada em deformação, a mensagem mistificando o real, o discurso aberto, na terminologia de Umberto Eco, substituído pelo discurso persuasivo. Enquanto discurso persuasivo, ela comove, não convence, explora o sentimento, não exerce a crítica. Sem crítica metódica, nova ou inédita, a televisão deixa de ser veículo idôneo de comunicação, valioso instrumento cultural.

A televisão leva a imagem e o som a toda parte, no mesmo instante. Adquiriu, assim, um dos

atributos da divindade, a onipresença. Só que a usa para o monólogo. O monólogo é postura totalitária. Fechada ao diálogo, a televisão fala sem conversar, impõe condutas, não questiona, valores. Dir-se-á que ela, nessas condições, é fascista. Daí a apologética da forma, a insistência na força, o apelo às catástrofes, o constante noticiar de violências.

Em vez de possibilitar, criticamente, o conhecimento, a televisão coloca a informação trabalhada, dirigida, condicionada. É maneira sofisticada de não informar, técnica de esvaziar e paralisar a própria informação. O empírico, para os que a manipulam, é mais importante do que o lógico. É assim que a televisão ajuda a sentir, e não a pensar. Sentindo, o indivíduo é consumido, pensando começa a ser livre. O ser livre, forte, crítico, lúcido, não interessa à televisão. E aos seus patrocinadores. Não interessa porque ele, no caso, deixaria de ser, apenas, consumidor, escravo da sua mensagem.

Não se pense, porém, que a televisão é causa ou fim. É efeito ou meio. Como meio ou efeito, retrata a realidade social mais complexa. Por isso não se deve culpar, por exemplo, a novela. Goste-se ou não, a novela é representativa. Pior do que a novela é constatar que ela tem audiência. A novela não faz audiência, a aumenta ou diminui. A audiência é que faz a novela.

De qualquer forma, é bom ver televisão. Ela reflete a sociedade em que atua. E o nível cultural do telespectador. Não é ameaça, é retrato. Não é droga, é espelho. Vendo-a, cada um se vê. E não sabe. Ou não admite. Sob este aspecto, é maquiavélica. Diabólica. É o inferno no sujeito. A loucura dentro de casa.

Mais focos da peste suína em São Paulo

SÃO PAULO (AJB) - Mais tres focos da peste suína africana foram confirmados nos municípios de Altinópolis, Mogi-Guaçu e Ribeirão Preto, este por ser numa criatoria de suínos e o que mais está preocupando os veterinários da Cati (coordenadoria de Assistência Técnica Integrada) da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo.

Na impossibilidade de contar com um pelotão de fuzilamento (do exército ou da polícia militar), o chefe do Núcleo Sanitário de Combate a peste suína africana em Ourinhos, Nirio A. Berndt, aceitou a marreta como instrumento para o sacrificio dos porcos contaminados. Os abates começaram na noite de quinta-feira, depois de uma movimentada reunião, realizada na casa da agricultura, com a presença de técnicos da Secretaria de Ministério da Agricultura.

A decisão de se abrir ou não as barreiras ao tráfego de suínos no Estado do Rio foi transferida para segunda-feira, quando o Secretário de Agricultura, Sr. José Rezende Peres, espera que o Ministério da Agricultura assine a portaria regulamentando o assunto no Estado, assim como a o abate de suínos em frigoríficos.

O Sr. José Rezende Peres esperou até o final da tarde pela portaria e como esta não chegasse, disse que "agora só farei comentários sobre decisões concretas", enquanto isso, pecuaristas de Rezende, o segundo maior produtor de produtos bovinos do Estado, reclamam da barreira imposta na via dutra, acarretando aumento nos preços dos insumos.

Em Brasília, a comissão geral de erradicação da peste suína baixou normas com relação ao lixo - considerando o principal agente transmissor da doença - nos aeroportos, portos e depósitos.

Foi proibida a saída do lixo de aviões procedentes do exterior - devendo os aeroportos providenciar a incineração e, na falta de equipamento para tal fim pedir a instalação as autoridades, o mais breve possível e de navios de longo curso, a não ser quando os portos tiverem condições de eliminar os detritos. Os aeroportos sem incinerador, no período de espera da instalação deverão adotar outro processo de eliminação do lixo como a queima fora do estabelecimento ou o enterramento em aterros sanitários.

Aracajuano teve São João com milho mais caro

Cinquenta espigas de milho verde custavam ontem Cr\$ 55,00 na Central de Abastecimento de Aracaju, revelando um aumento de mais de vinte por cento com relação a semana anterior. Mesmo assim a demanda foi muito grande e no final da tarde já não se encontrava milho de boa qualidade. Hoje, com a chegada de novos carregamentos, espera-se que o preço baixe para pelo menos Cr\$ 50,00.

Na Ceasa cem pés de alface custam Cr\$ 200; a arrôba de cebola do Estado e cebola do reino respectivamente Cr\$ 188 e 100,00; a arrôba de abóbora jerimum, pepino e repolho, Cr\$ 53, Cr\$ 48 e Cr\$ 67,00 respectivamente. Caixa de tomate com 26 quilos - Cr\$ 104,00; cem unidades de chuchu, maxixe, pimentão e quiabo Cr\$ 75, Cr\$ 35, Cr\$ 65 e Cr\$ 20,00.

Abacaxi, bananas anã, comprida, maçã e prata, Cr\$ 25, Cr\$ 80, Cr\$ 40 e Cr\$ 27,00; cem unidades de coco

seco, laranjas Bahia, comum, lima e pera - Cr\$ 280, Cr\$ 40, Cr\$ 20, Cr\$ 50 e Cr\$ 35,00 e de lima e limão Cr\$ 45 e Cr\$ 35,00. As arrobas de mamão caiano e mamão comum estão custando Cr\$ 45, e Cr\$ 30,00 e de melancia e melão japoneses Cr\$ 60 e Cr\$ 150,00.



Segunda a sábado

8 da noite.

NA SUA

TV ATALAYA

filmes do dia

palace

14 ANOS

15 - 17 - 19 e 21 horas



aracaju

18 anos

A melhor Programação da Cidade.

14 - 16, 30 - 19 - 21, 30 HS.



vitória

18 ANOS

horarios 15 17 19 e 21 horas



rio branco

Censura 18 ANOS

Uma tradição da Família Sergipana

14 - 16, 30 - 19 - 21, 30 HS.



Financiamento para a pecuária

BRASÍLIA —(AJB) — O Banco do Brasil aprovou hoje, a elevação dos tetos de financiamentos de créditos agrícola para o custeio à pecuária. Os empréstimos passarão de 1 mil para 2 mil maior valores de referência (MVR), ou seja, de Cr\$ 1 milhão e 150 milhões para Cr\$ 2 milhões e 300 mil.

Foi decidido, também, o reescalonamento das dívidas dos mutuários pecuaristas. Elas serão prorrogadas por um ano, a partir do prazo final de resgate, e os criadores

poderão solicitar essa conversão até o dia 30 de setembro.

Nas operações de custeio pecuário, o Banco do Brasil também decidiu aceitar preços de mercado para as compras de milho, no limite de até Cr\$ 120 para a saca de 60 quilos. Tais operações serão aceitas desde que constituam custeio a produção de leite, avicultura e suinocultura, além de alimentação animal.

As agências do Banco do Brasil, a partir desta segunda-feira, estarão recebendo circular, também aprovada pelo BB, recomendando estimular o plantio e replantio de forrageiras de inverno, dentro do novo sistema de investimentos tecnificados, ou seja, conforme os técnicos da área rural, aqueles que permitam, futuramente, "a criação de uma infra-estrutura adequada para suportar situações adversas, como a escassez de pastos no inverno".

A carteira de Crédito rural justificou todas as medidas na área do custeio a pecuária, como necessárias para "permitir a rápida recuperação dos criadores atingidos pelos efeitos da prolongada estiagem no sul do país". Outra preocupação, frisaram, é "evitar a venda precipitada de matrizes e crias".

Agora, conforme medida também aprovada os não proprietários de terras poderão beneficiar-se do sistema de financiamentos para a correção da acidez dos solos (calagem).

Serão beneficiários os arrendatários, desde que tenham meios de provar que usarão a terra pelo prazo mínimo de três anos, ou pelo menos, por prazo igual ao escalonamento do empréstimo. A carteira de crédito rural justificou a extensão do benefício, afirmando que "essa medida, além das outras tomadas em favor dos produtores pecuaristas, é de caráter excepcional, e já foi tomada em favor dos produtores de algodão, arroz, milho, soja e trigo, também atingidos pelas mesmas adversidades climáticas".

Contran proíbe circulação de veículos com rodas diferentes

BRASÍLIA (AJB) — O Conselho Nacional de Trânsito — CONTRAN — baixou resolução 533/78, proibindo a circulação dos veículos com rodas diferentes das originais, "que ultrapassem os limites externos dos para-lamas". A segurança do trânsito e aumento do consumo de combustível causado pelo uso de roda "tala-larga" foram os motivos que determinaram a medida. O Conselho Nacional do Petróleo estuda a proibição do abastecimento daqueles veículos pelos postos.

Paralelamente, o CONTRAN solicitou ao DENATRAN — Departamento Nacional de Trânsito — "estudos técnicos a fim de estabelecer a velocidade diretriz mais econômica para os diversos veículos", ao dar parecer contrário a projeto de lei dos deputados Alcides Franciscato, propondo a velocidade máxima de 100 km/h para os veículos que trafegam em auto-estradas e 90km/h para as demais rodovias pavimentadas.

MISSA DE 7o. DIA

A família de Maria Trindade Monteiro da Silveira, ainda consternada com o seu falecimento, convida os parentes e amigos, para a Missa de 7o. Dia, que será celebrada em sufrágio de sua alma, no dia 26 do corrente, às 7:00 hs da manhã, na Catedral Metropolitana; antecipando seu comovido agradecimento a quantos ali comparecerem.

Aracaju, 23 de junho de 1978.

ARIOSVALDO FIGUEIREDO

Advogado
Edf. Cidade de Aracaju
Sala 405 Tel.: 222-8202

ADVOCACIA TRABALHISTA EMPRESARIAL

NILO A. JAGUAR

Advogado Trabalhista de Empresa
Escritório: Rua Laranjeiras, 264 — 3o. andar
Ed. "Aliança" — Fone: 222-8131
ARACAJU— SERGIPE

Laurindo Alves Campos

Advogado
Escritório: Rua Laranjeiras, 151
Ed. Mayara — Sala 118
Tel: 222-7184
Residência: Rua Socorro, 201
Tel.: 222-7044 Aracaju—Se.

VENDE-SE

QUATRO MÁQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAL, UMA POR MOTIVO DE MUDANÇA DE RAMO SÃO 3 MITSUBISHI MODELO DB-120 E UMA OVERLOOK YAMATO, MODELO DC Z-200-D2. TRATAR COM O PROPRIETÁRIO NA RUA HIPÓLITO SANTOS 192 LAGARTO—SERGIPE TEL: 622-1554. COM JOÃOZINHO.



Estado de Sergipe
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

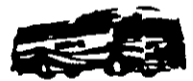
De acordo com o Edital de Concorrência no. 09/78, que se encontra à disposição dos interessados na Sede do DER—SE., na Avenida São Paulo, s/no., o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Sergipe, fará realizar às 09:00 horas do dia 13 de julho de 1978, Concorrência do Terminal Rodoviário da Cidade de Itabaiana no Estado de Sergipe.

Aracaju, 22 de junho de 1978.

Engo. Joel Fontes Costa
DIRETOR GERAL DO DER—SE



Aviões e Ônibus



VASP

Sul — Terça, quinta, sábado e domingo às 15:00 hs.
Norte — Segunda, quarta e sexta-feira, às 11:25 hs.

VARIG

Sul — Diariamente às 16:40 hs.
Norte — Diariamente às 13:45 hs.

TRANSBRASIL

Sul — Diariamente às 8:40 hs.
Norte — Diariamente às 18:25 hs.

ÔNIBUS

Salvador — Diariamente às 6:20; 9:30; 12:20; 12:30; 12:45; 18:10; 24:00 e 20hs.
Itabuna — Diariamente às 15:45 hs.
Paulo Afonso — Diariamente às 12:15 hs e 0:30 hs.
Feira de Santana — Diariamente às 5:00 hs.
Maceió — Diariamente às 6:10; 15:50 e 0:10 hs.
SÃO PAULO — Diariamente às 8:00; 10:00 e 18:00 hs.
RIO DE JANEIRO — Diariamente às 7:00 hs.

TV

PROGRAMAÇÃO



DOMINGO

11:00 — TV Educativa
11:15 — Semente do Evangelho
11:30 — Programa Silvio Santos
14:00 — Pre-Copa
14:10 — Solenidade de Encerramento da Copa 78
14:50 — Holanda x Argentina
17:00 — Programa Silvio Santos
20:00 — Flavio Cavalcante
23:00 — Copa 78 Holanda x Argentina—Video Tape
01:00 — Encerramento

★★ Domingo ★★



O PROGRAMA FLAVIO CAVALCANTI VOLTOU COM FORÇA TOTAL. HOJE COM NOVAS ATRAÇÕES.



10:00 — SANTA MISSA
10:30 — CONCERTO PARA JUVENTUDE
11:30 — PERDIDOS NO ESPAÇO
12:30 — AGENTES 86
13:00 — HOLMES YOYO
13:30 — SCOOBY — DOO
14:30 — BIONICÃO
15:00 — DISNEILANDIA — 78
16:00 — VIAGEM FANTÁSTICA / mulher maravilha
17:00 — PRAÇA DA ALEGRIA
18:30 — OS TRAPALHÕES
20:00 — FANTÁSTICO O SHOW DA VIDA
22:00 — DOMINGO MAIOR
24:00 — ENCERRAMENTO.

Eles estão numa Roda de Fogo. Começou a luta pela sucessão.



Lear - Oswaldo Loureiro

Gil - Eva Wilma
Delia - Kate Hansen
Jane - Maria Estela



Jacques - Claudio Marzo
Gaspar - Sadi Cabral
Bogo - Renato Borghi



Eduardo - Rolando Boldrin
Bento - Francisco Milani
Edmundo - Fulvio Stefanini

Albano - Othon Bastos
Noel - Geraldo Del Rey
Oswaldo - Sebastião Campos



Borges - Fernando de Souza
Paula - Beth Goulart
Chico - Edson Rabello

Depois de herdar o poder de seu pai, Lear levou à frente o império jornalístico fundado pela família. Agora chegou a vez de Lear passar o poder. Só que não teve a mesma sorte do pai: não teve um filho para o suceder no comando. Os problemas desta sucessão se complicam quando ele resolve entregar o poder a uma das suas três filhas.



Segunda a sábado, 8 da noite.



Consulado peruano foi apedrejado

RIO (AJB) — A Secretaria de Segurança Pública reforçou, ontem, o policiamento nas proximidades do Consulado Geral do Peru, na Avenida Rui Barbosa, 314, cujo prédio teve o vidro da porta de entrada quebrado por um grupo de torcedores logo após o jogo em que os peruanos foram derrotados pelos argentinos. Um deles tentou agredir, a paulada, o porteiro Carlos Francisco dos Santos, que se escondeu na garagem do prédio.

Embora o Consul Roberto Velez Arsa tenha se recusado a fornecer maiores detalhes sobre o apedrejamento — ele mandou dizer por um funcionário do Consulado que somente a Embaixada de seu país poderá se pronunciar, policiais de serviço no local revelaram que na manhã de ontem a representação diplomática do Peru recebeu telefonemas anônimos dizendo que seria colocada uma bomba dentro do Consulado.

Segundo o porteiro Carlos Francisco dos Santos, anteontem a noite, três carros pararam em frente ao prédio do Consulado Geral do Peru, e de um deles, saíram dois torcedores que começaram a atirar pedras na porta de vidro do edifício que estava fechada. Ao mesmo tempo, através de megafones, outros elementos do grupo — ele não soube dizer quantos eram ao todo — gritavam palavras dirigidas ao 2o. andar onde funciona o Consulado.

Ao tentar impedir o apedrejamento e as ofensas, embora sozinho dentro do prédio, Carlos Francisco quase foi

agredido por um torcedor que estava armado com um pedaço de pau. Conseguiu correr até a garagem onde ficou até o grupo ir embora. O porteiro não conseguiu ver a marca dos três carros e nem as suas placas, mas pelo menos dois deles já foram identificados com a ajuda de motoristas que passavam na ocasião do atentado e que avisaram à polícia.

Ontem de manhã, logo após os telefonemas anônimos avisando que uma bomba seria colocada dentro do Consulado, agentes do Departamento Geral de Investigações Especiais (DGIE) foram ao prédio da Avenida Rui Barbosa para conversar com o Consul Roberto Velez Arsa e comunicar-lhe que, além do soldado da polícia militar que habitualmente fica na entrada da delegação, em frente ao edifício uma patrulha do 13 BPM permanecerá por tempo indeterminado. O Delegado Frederico, do DGIE, nada comentou sobre as investigações que já estão sendo feitas por esta especializada, e não pela 10 DP em cuja jurisdição ocorreu o atentado.

No Consulado Geral do Peru, cujos funcionários foram proibidos de dar informações, o diplomata Roberto Velez Arsa mandou dizer aos repórteres que “os peruanos ficaram muito magoados com os acontecimentos”. A sua recomendação sobre não dizer nada, a não ser para a polícia, não impediu que um funcionário fizesse o seguinte comentário: “se o Brasil queria ser finalista da Copa — disse — por que não ganhou da Argentina, em vez de ficar dependendo dos peruanos?”

Reação às reformas

BELO HORIZONTE (AJB) — “Para o trabalhador não vai sobrar nada. As reformas serão iguais as outras e nelas não estarão incluídas as aspirações dos trabalhadores. A reforma que os operários querem não pode ser esperada dos políticos, dos empresários e dos dirigentes, não vamos pedir reformas, vamos exigí-las”.

Essas são as considerações que fez nesta capital, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, Luis Ignacio da Silva, o “Lula”, a respeito das reformas constitucionais que serão apresentadas pelo governo ao Congresso, afirmou que, segundo confidências do senador Petronio Portela, a primeira fase do processo de redemocratização do país não incluiria nenhuma reformulação da estrutura sindical ou da política salarial.

Em Brasília apesar do deputado Ulysses Guimarães ter afirmado que as reformas do governo “tem muitos pontos coincidentes com o programa partidário” e o líder Tancredo Neves destacar que as medidas propostas são aquém do objetivo do MDB, mas “além do que se poderia esperar” o senador Paulo Brossard disse que “a nação não se contenta mais com paliativos”.

O presidente do MDB admitiu a hipótese de o partido elaborar um substitutivo ao projeto das reformas, destacando dois pontos básicos das reivindicações: a vigência imediata e a revogação do “pacote” de abril. Lembrou que no seu recente encontro com o Sr. Petronio Portella soube que a vigência poderia começar em janeiro, conforme sugestões dos Srs. Afonso Arinos e Daniel Krieger.

O Sr. Ulysses Guimarães, pouco antes de viajar para São Paulo, não quis aprofundar-se nos comentários sobre as reformas, repetindo ponto de vista anterior, ele afirmou que prefere esperar o encaminhamento das propostas ao Congresso, para depois opinar.

Mas não deixou de observar que há muitos pontos coincidentes com a linha programática do MDB, se o projeto corresponder ao relato que lhe foi feito há dias pelo senador Petronio Portella.

Em Porto Alegre, o senador Vicente Scherer defendeu a extinção da censura nas emissoras de

rádio e televisão, condenou a prisão de pessoas por motivos políticos e as torturas, e considerou a anistia um passo no aperfeiçoamento democrático, excluindo da anistia os condenados por crimes como assaltos e mortes, e também os torturadores que comprovadamente praticaram maus tratos a presos.

Para o presidente da Arena Gaúcha, senador Tarso Dutra, o projeto de reformas “desconstitui a exceção, abrindo o caminho para, numa segunda etapa, promover a implementação do estado de direito, com a legislação correspondente aos pressupostos jurídicos e democráticos que sempre foram enunciados”.

Em Brasília, o deputado Fernando Coelho (Pe), do “grupo autêntico” do MDB, disse que as concessões do projeto das reformas às pressões sociais “visam apenas retardar a permanência do estado ilegítimo em que nos encontramos, desde a desestabilização do regime constitucional, em 1964”.

Observou que o projeto cuida de assegurar novos instrumentos de força do Estado, sem garantir o cidadão contra os abusos do poder. “O estado de emergência - friso - é uma nova tentativa de legalizar a exceção”, o Sr. Fernando Coelho criticou também o “Conselho Constitucional” cuja criação evitará o equilíbrio entre os três poderes reclamando ainda a revogação do “pacote” de abril.

O presidente do Supremo Tribunal Federal Ministro Thompson Flores, declarou que o retorno de todas as garantias constitucionais dadas a magistratura — o que acontecerá com a revogação do AI-5, que as suspendeu no seu art. 6 — “é um fato regozijante”.

O ministro, no entanto — numa pequena nota distribuída à imprensa — se ocupou mais em dizer que os juizes “não se intimidaram, nunca se acovardaram”, por falta dessas garantias”.

O porta-voz do governo coronel Rubem Carlos Ludwig, ao distribuir, no Palácio do Planalto, as cópias do projeto de reformas políticas aprovado pelo Conselho de Segurança Nacional, recusou-se a fazer qualquer comentário a respeito, afirmando que não cabia a ele a “exegese” do documento.

Expansão dos meios de pagamento

BRASÍLIA (AJB) — A expansão dos meios de pagamento, em maio, conforme os números definitivos revelados pelo Banco Central estourou em 2,4 por cento as previsões do orçamento monetário, situando-se em 4 por cento em relação a dezembro, o saldo global de moeda em poder do público mais os depósitos a vista nos bancos privados foi de Cr\$ 338 bilhões e 190 milhões.

Trata-se, na verdade, da quarta revisão agora consolidada, da expansão dos meios de pagamento para o mês passado, o orçamento monetário previu, na sua versão original, expansão de apenas 1 por cento, revista a seguir para 1,6 por cento, dias, o Há dias, o Ministro da Fazenda, Mario Henrique Simonsen, anunciou um novo patamar para maio, de 3,6 por cento, mas cálculos mais apurados não conseguiram chegar a menos dos 4 por cento revelados.

O Banco Central, na análise dos seus técnicos, atribuiu a excessiva expansão dos meios de pagamento, até maio, ao crescimento dos depósitos a vista no sistema

bancário, que passaram de Cr\$ 260 bilhões em dezembro para Cr\$ 275 bilhões, em maio. Na evolução mensal, os bancos privados cresceram, de abril para maio, em Cr\$ 5 bilhões e 500 milhões os seus depósitos a vista, enquanto o Banco do Brasil teve incremento de apenas Cr\$ 290 milhões.

No entanto, a causa principal da expansão — motivadora das recentes medidas de congelamento por 30 dias dos recursos externos situou-se na excessiva entrada de dólares na economia brasileira, convertidos em cruzeiros e passados as mãos do público. Em 1977, no mesmo período, o dinheiro, no seu conceito de “moeda manual em poder do público”, registrou 7 por cento de expansão (negativos) em 1978, em maio, ele restringiu-se, a apenas 4,2 por cento (negativos).

A segunda causa da expansão dos meios de pagamento, da inflação, talvez a mais notável por não estar sendo submetida aos clássicos instrumentos de controle criados pelo atual governo, foi o papel das empresas estatais.

Novo Ministro do STB toma posse terça-feira

BRASÍLIA (AJB) — O sr. Décio Miranda, novo Ministro do Supremo Tribunal Federal, tomará posse na próxima terça-feira, às 14 horas, em solenidade simples no salão nobre. A posse não será perante o Tribunal porque seus membros se encontram em férias coletivas.

Também o sr. Justino Ribeiro, novo Ministro do Tribunal Federal de Recursos, já tem data para sua posse. Será dia 29, quinta-feira, às 14 horas.

O Ministro Décio Miranda substitui no STF o Ministro Bilac Pinto, aposentado compulsoriamente no dia 8 de fevereiro último; por sua vez o Procurador Justino Ribeiro, atual 1o. Subprocurador Geral da República, ocupará a vaga deixada pelo Ministro Oscar Correa Pina, que caiu na aposentadoria compulsória no dia 1 de abril do corrente ano.

Frente não desestabiliza regime

BRASÍLIA (AJB) — Depois de classificar de maliciosas as afirmações de que a frente nacional tenha objetivo de desestabilizar o regime, o senador Magalhães Pinto afirmou que todos os esforços devem ser feitos para assegurar a aprovação da emenda Franco Múntoro de forma a que os governadores não sejam eleitos pelo voto indireto a 1o. de setembro, mas pelo voto popular.

Sobre a acusação formulada pelos líderes e dirigentes arenistas, segundo a qual a frente teria objetivos subversivos, disse: “não é possível que se faça uma interpretação dessa a respeito de um grupo de brasileiros que resolve se reunir para lutar pela redemocratização, no instante em que o próprio presidente vai enviar mensagem ao congresso que ele diz ter o mesmo sentido”.

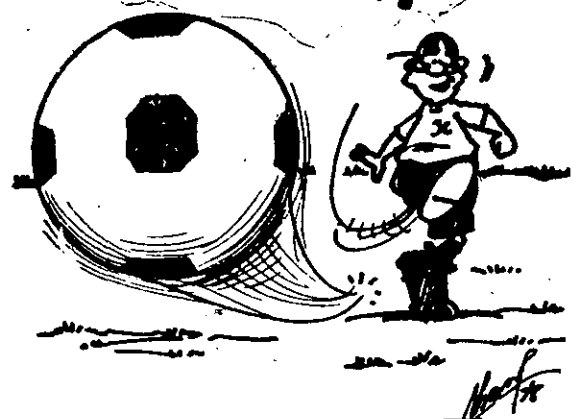
Calmo e aparentando excelente humor, o senador mineiro escusou-se de fazer maiores comentários, dizendo apenas:

“Não quero dar maiores explicações a interpretações até maliciosas, agora, é cuidarmos todos do nosso próprio trabalho, cuja primeira etapa inclui uma primeira concentração, no próximo dia 30, em São Paulo. Faço questão de acentuar que a escolha do candidato a presidente da república é problema do MDB”.

“É preciso saber se a frente existe, ela não tem base legal e seus atos são carentes de responsabilidade, inútil tentar contra a estabilidade do regime, que é seguro e sólido” — disse à imprensa, na sala de café, da Câmara dos Deputados, o presidente da Arena, Sr. Francelino Pereira, ainda eufórico com a solenidade no Palácio do Planalto em que o presidente Geisel recebeu a Arena.

Afirmou, ainda, que “as medidas democratizantes do governo identificam cada vez mais o governo com o povo e, desta maneira, o regime se fortalece cada vez mais, não tendo qualquer sentido movimentos que visem quebrar a estabilidade das instituições perseguindo objetivos indefinidos”.

JORNAL DA CIDADE
TAMBÉM SO' DE
ESPORTES! AS
SEGUNDAS-FEIRAS,
NÃO PERCA!



José Saldanha

Futebol Brasileiro

BUENOS AIRES (AJB) - É o diabo. Passamos a Copa inteira fazendo jogo "europeu" ou tentando fazer. Só falta aparecer agora quem diga que ganhamos com dois "reservas": Rivelino e Nelinho. Sim estes dois estavam sempre no banco. Mas quando entraram no segundo tempo do jogo pelo terceiro lugar, Reinaldo e Rivelino, mudou tudo e um jogo que não estava nada bom passou a ser uma partida fácil. Nossos jogadores, habéis dribladores começaram a dar dribles. Coisa que não pude ver há muito tempo. Reinaldo com sua grande capacidade de deslocamento supriu a falta incrível de ponteiros que sempre tivemos neste campeonato Mundial e assim o negócio ficou melhor.

Nelinho se mandou e foi jogar quase como ponta. Já com seus fabulosos corners, tinha perigado bastante e dado oportunidade para alguém que entrasse na frente do goleiro, fazer igual ao que Zico fez e não valeu, no jogo da Suécia.

Tivesse nosso time se atirado para cima da Argentina como fez neste segundo tempo da Itália e não seria necessária choradeira, nem acusações ao time do Peru. Mesmo contra o Peru, jogando com tal ímpeto te-

riamos feito cinco ou seis. E contra a Polónia idem, Na altura dos três a um, quando predemos jogo em vez de aproveitar a fadiga visível do time Polones.

Penso que, dentro das condições chegamos muito bem. Andamos mal no começo e o numero de contusões e distensões musculares foi muito grande. Isto positivamente significa que o time brasileiro tinha passado da conta. Mesmo assim, mesmo deixando no Brasil os nossos verdadeiros extremos, conseguimos uma boa. O time da Itália entrou meio de cabeça baixa, Ante nosso defensivismo cresceu e chegou dar calor. Mas quando partimos ferozes e com Nelinho, Rivelino, Reinaldo e Dirceu tentando tudo, o time da Itália, que fez muito boa figura na Copa, se deixou abater. A Copa foi verdadeira: os quatro melhores times foram os que chegaram na frente. E nós, quando jogamos futebol Brasileiro, alegre e ofensivo, irreverente e driblador, fizemos um segundo tempo que chamou atenção e provocou palmas da torcida presente. Creio que ficou bastante evidente que o caráter nacional não pode ser modificado impunemente.

WELLINGTON
ELIAS COMENTA



Queiroz, o líder dos vagões

Dizem que não deu em nada o tal Conselho Arbitral que a cada ano se transforma numa comédia grotesca e envolve personagens que jamais deveriam figurar numa mesa de debates entre clubes profissionais, mas deveriam tomar assento na mesa dos clubes amadores, juntos com Agamenom, Fortaleza e demais entidades amadoristas.

Quanto à tradicional cisma de Zé Queiroz contra Sergipe e Confiança é incompreensível que um vitorioso empresário do porte de Queiroz prefira liderar os vagões vazios a ficar ao lado das duas grandes locomotivas.

Final de contas, o ITABAIANA, se voltou a ser um clube de poucos sonhos é porque o Queiroz assim quis, ainda que sob a desculpa de que tem contra si - contra o seu clube - a política da FSF. Desculpa que não convence a ninguém até porque no advento Curt Vieira a Federação voltou a aspirar ares democráticos, ainda que em plena ditadura na finada FSD o ITABAIANA tivesse sido campeão em 69 e depois em 73, prova cabal de que Federação nenhuma tira campeonato de ninguém, pode entrar, dificultar essa mesma conquista.

Ora, se o Cotinguiba com muita sabedoria pede dispensa do Campeonato e vai cuidar de suas conquistas sociais, se o Vasco inaugura em agosto sua piscina e terminará também abandonando o futebol profissional, caberia ao Itabaiana cerrar fileiras ao lado de Sergipe e de Confiança em defesa do que ainda resta de dois ou três clubes que não querem ver morrer o futebol em Sergipe. Mas o Queiroz prefere simplesmente ser líder dos pequenos clubes, com vontade de voltar a colocar o ITA na condição de pequenos.

Vocês já pensaram se Sergipe e Confiança batam pé firme e ameaçam não disputar o Campeonato de 78 caso os pequenos sob a liderança de José Queiroz queiram impor a rubros e proletários tudo de ruim para eles, simplesmente por vingança? O que será de um Campeonato de Futebol em Sergipe sem Confiança e sem Sergipe? Meditem bem o que seria.

Pelo menos "Batistão" fechava pra balanço durante um ano até que o bom senso voltasse na cabeça de certos cartolas que por teimosia e vingança querem acabar com o futebol, alegria do povo.

Entre Rodrigues e Chaves está o novo presidente

José Carlos Rodrigues deverá ser o futuro presidente da Associação Desportiva Confiança, indo substituir a Miguel Silva Santana que renunciou o cargo. Outro nome que está sendo apontado pelos próceres proletários para assumir a presidência do Clube, é o do Arquiteto Rubens Chaves.

A confirmação do nome de José Carlos Rodrigues ou de Rubens Chaves, será aprovado amanhã a noite na reunião do Conselho Deliberativo do Confiança, que será realizada no auditorio da Faculdade Tiradentes.

O nome de Rubens Chaves está sendo mais cotado, mas devido algumas exigências feitas para assumir a diretoria do Confiança não está agradando a 'Gregos, Troianos e Baianos'. Por este fato, José Carlos Rodrigues deverá mesmo assumir a presidência do Clube após a reunião do Conselho Deliberativo. Está também decidido que Marcos Prado Dias, Benito Leal, Manoel Veiga, Ercilio Cruz João Bosco, Antonio Carlos Rego e o próprio Rubens Chaves desportistas que são Confiança, voltaram a trabalhar para o Clube pela luta da conquista do tricampeonato. ARAUJO SERÁ O VICE?

O nome do Conselheiro Jorge Araujo, está sendo apontado para ser o vice-presidente de Jose Carlos Rodrigues. Araujo está indeciso, mas deve aceitar o novo cargo no bicampeão sergipano.

Aerton Menezes Silva confirmou no dia de ontem na ACDS que vai trabalhar para o Confiança no esquema atual que está sendo formado. O ex-presidente do Sergipe será diretor de Futebol do "Dragão" do Bairro Industrial, chegando inclusive a afirmar que dificilmente perderá o Tricampeonato.

Sempre almejei este título de Tricampeão do futebol sergipano. E não seria agora que chamado para ajudar o Confiança que iria me negar. Sergipe Tri de qualquer maneira, se que no Clube do meu coração.

paskin s.a.
INDÚSTRIAS PETROQUÍMICAS

Necessita para imediata incorporação ao seu quadro técnico:

QUÍMICO INDUSTRIAL OU ENGENHEIRO QUÍMICO

REQUISITOS EXIGIDOS

- 1 - Experiência em Cromatografia de gás, espectrofotometria, potenciometria e volumetria.
- 2 - Capacidade de comandar equipes de análises de Controle de processo e Controle de Qualidade.
- 3 - Condições de assimilar, adaptar e/ou desenvolver métodos de análises.

VANTAGENS:

- : Excelentes oportunidades de desenvolvimento profissional.
- : Salário compatível com o nível das atribuições do cargo
- : Gratificação de férias
- : Assistência Médico-Hospitalar extensivo aos dependentes
- : Transporte
- : Refeição no local de trabalho.

Os candidatos deverão enviar CURRÍCULO - VITAE com pretensão salarial para a rua Manoel Barreto - 183 - Graça - Salvador Bahia

Att. RECRUTAMENTO E SELEÇÃO CONFIDENCIAL.

JORNAL DA
CIDADE
TAMBÉM SO'
DE
ESPORTES!
AS
SEGUNDAS-
FEIRAS.
NÃO PERCA!



Eusébio vai embora

Eusébio teve que se contentar com a proposta do Sergipe para rescindir o seu contrato com o clube: uma passagem de volta, para Porto Alegre e só. O jogador tinha direito a Cr\$ 25 mil de salários atrasados segundo declarou - mas para não ter que ficar no clube "preferiu aceitar apenas a passagem e ir embora deste futebol sergipano".

A viagem de Eusébio será hoje, às 8h 40 minutos, pela Transbrasil. O jogador tinha contrato com o Sergipe até o mês de novembro e era amador. Seu passe pertence ao Internacional de Porto Alegre Ventilou-se a possibilidade de ele ficar em Aracaju, pelo Confiança, Vasco ou Cotinguiba, mas tudo não passou de especulação.

Para ir embora de maneira imediata, Eusébio justificou que está sem a esposa, seus familiares não vinham bem de saúde e até mesmo a sua filhinha não vinha bem. A partir do momento que Almir Ribeiro e Coronel Barreto Mota seus dois padrinhos do clube - saíram, o jogador desistiu de não ter vez e principalmente depois que ficou contundido no tornozelo.

Wanderley e Moreira não mais sairão

Wanderley e Moreira não mais serão dispensados do Sergipe porque a diretoria não chegou a um acordo com os dois jogadores no que diz respeito a rescisão. Moreira já estava certo com o Vasco e teve que retroceder pois os novos dirigentes afirmaram não possuir o relativo a dois meses e meio de salários atrasados.

O mesmo aconteceu com Wanderley que tem contrato até dezembro e não aceitou o acordo proposto pelo Sergipe, para a rescisão. Por este motivo ficará até o final de seu contrato, no Sergipe e depois receberá passe livre. Queiroz conversou ontem com os dirigentes mas ainda não acertou.

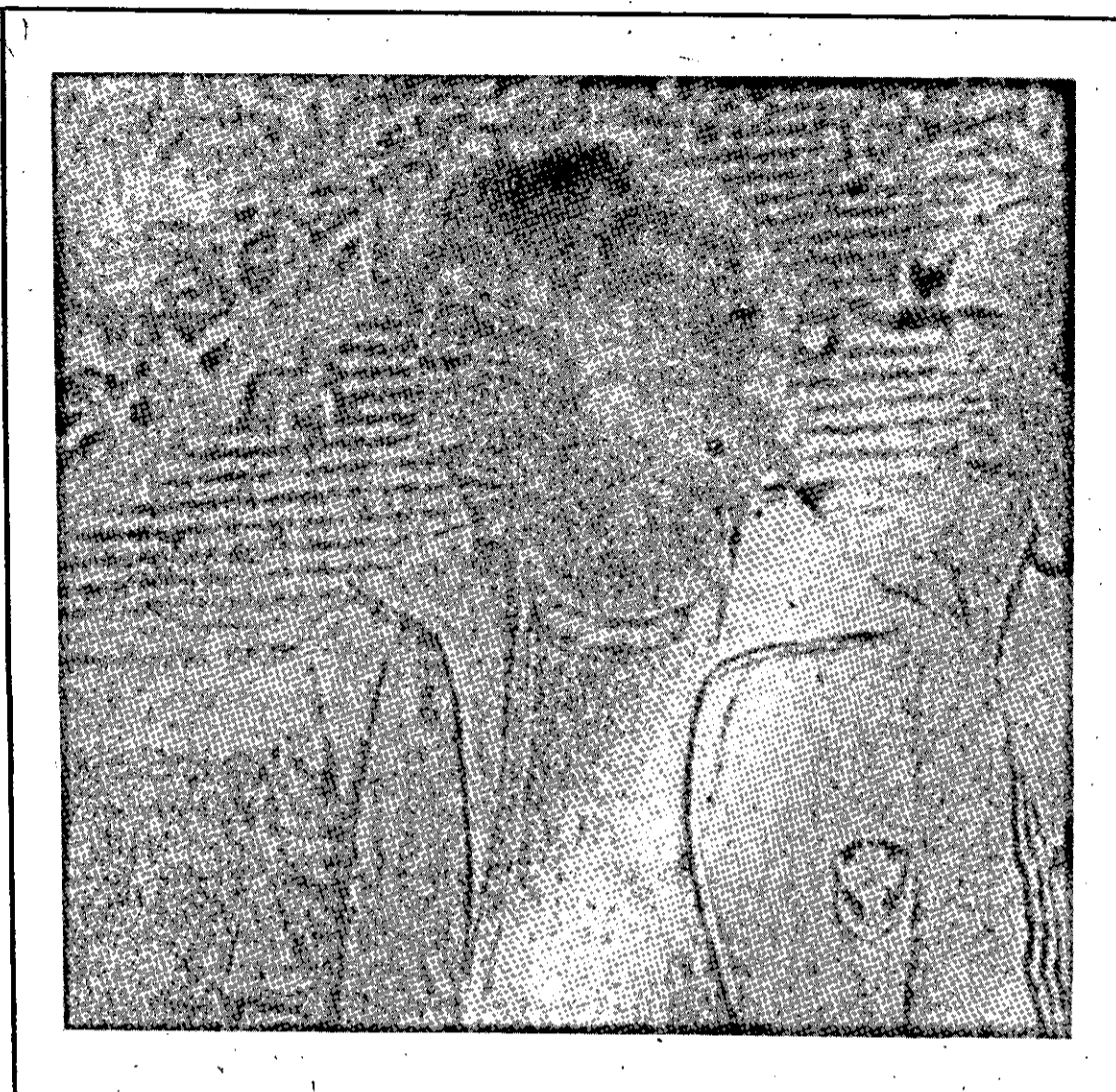
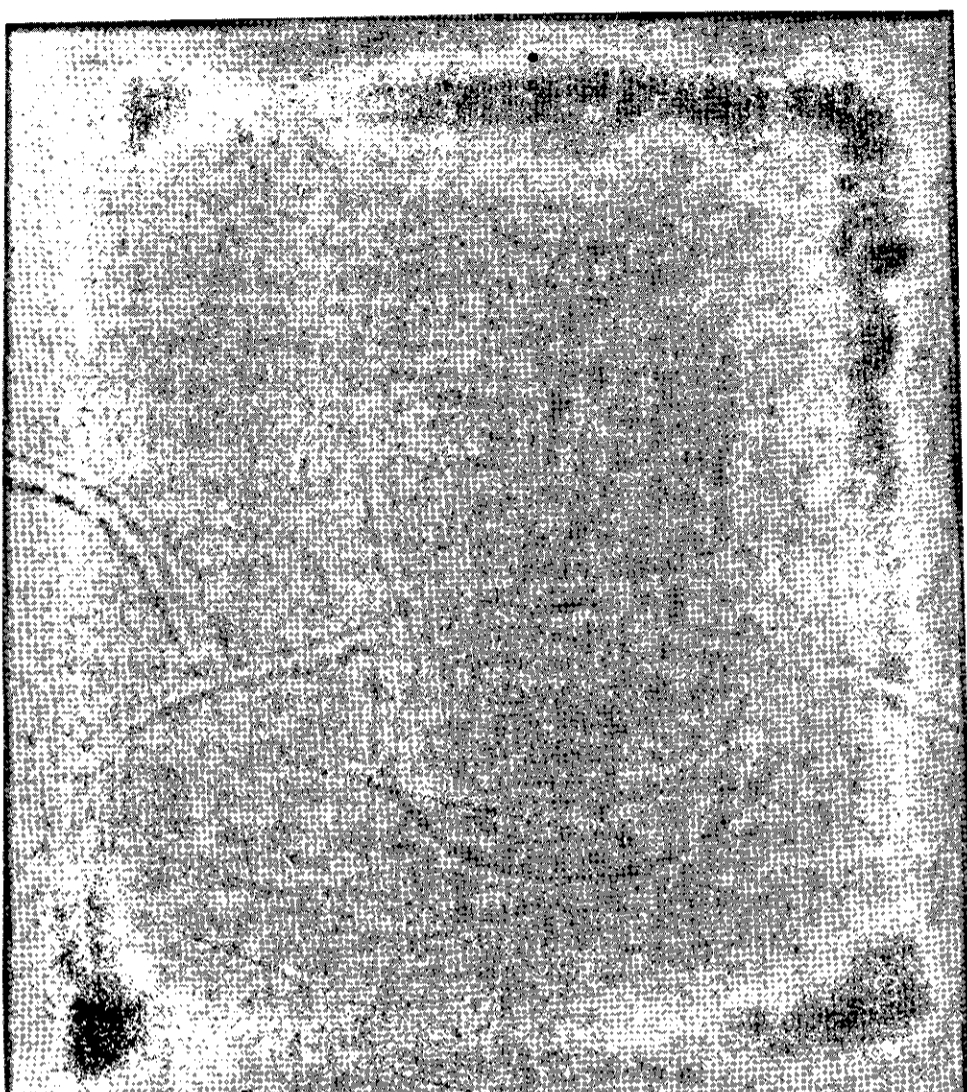
ONÇA CHEGOU

O técnico Onça regressou ontem de Salvador e Santa Luz, Bahia, aonde estava tentando contatos com jogadores para o clube. Foram sondados Ademilton, no Botafogo; Piolho, no Leonico e Freitas, no Bahia. O técnico ainda não anunciou quem vem. A diretoria do Sergipe vai ficar apenas sabendo das propostas feitas pelos atletas e só depois é que decidirá quem vem.

Ailton Rocha até às 17 horas de ontem não havia regressado do Recife para onde foi tentar Volney e Mundinho, ambos do Santa Cruz. Evaristo Macedo já colocou Mundinho à disposição do Sergipe e quanto a Volney, tudo dependerá de acordo. Hoje a nova diretoria vai reunir dirigentes, socios e torcida, às 9 horas, no Estádio João Hora de Oliveira, e apresentará o plano de trabalho para o certame de 1978.

BRASIL INVICTO

Fica com terceiro lugar



Nelinho a direita e Dirceu a esquerda (fotos), foram os autores dos gols que deram a vitória ao Selecionado Brasileiro no jogo de ontem, contra a Itália.

BUENOS AIRES, (AP-JC) A Seleção Brasileira venceu a Itália por 2 a 1, ontem a tarde, no Estadio do River Plate, conquistando o terceiro lugar da XI copa do Mundo e encerrando uma companhia invicta de sete jogos e somando maior número de pontos positivos que todas as outras Seleções.

Depois de um fraco primeiro tempo, em que terminou em desvantagem de 1 a 0 gol de causio aos 38 minutos a Seleção Brasileira voltou para a segunda etapa com maior disposição, chegou ao empate - Nelinho, aos 19 minutos - continuou dominando e alcançou a vitória com um gol de Dirceu, aos 25 minutos.

Equipes: Brasil: Leão, Nelinho, Oscar, Amaral e Rodrigues Neto, Cerezo (Rivelino) Batista e Dirceu, Gil (Reinaldo), Roberto e Jorge Mendonça. Itália: Zoff, Gentile, Cucuredu, Scirea, Cabrini, Maldera, Antognoni (Claudio Sala), Patricio Sala, Causio, Rossi e Bettega. Abraham Klein, de Israel, foi o Juiz, Auxiliado por Karoly Palotai, da Hungria, e Alfonso Archundia, do Mexico, nas Bandeirinhas.

O JOGO E O COMENTARIO

Nos primeiros movimentos do jogo, a defesa Brasileira passou por dois maus momentos. Na primeira jogada, Maldera bateu uma falta da entrada da area e Leão praticou boa defesa. Logo depois, foi a vez de Antognoni chutar na trave direita, com o goleiro Brasileiro já batido no lance.

NO entanto, depois desse inicio promissor, a Itália foi aos poucos caindo de produção e aceitando passivamente o dominio do Brasil, pelo menos territorialmente. Mas, o jogo não mudou sua característica de troca lenta de passes para os lados, sem que os atacantes desfrutassem de qualquer chance para arremate final.

Por volta dos 30 minutos, o panorama não mudou, com os Brasileiros com a bola nos pés, mas sendo ameaçados constantemente pelos rapidos contra-ataques Italianos. Num desses contra-golpes, aos 38 minutos a Itália marcou o primeiro do jogo.

Numa falha coletiva da defesa, Brasileira, Antognoni penetrou nas costas de Rodrigues Neto e cruzou para a area. Leão e Oscar não subiram para cortar o centro e Causio apenas escorou mandando a bola para as redes.

Animado com o gol e aproveitando o descontrole dos Brasileiros com a desvantagem, os Italianos partiram todos para o ataque em busca de mais um gol. Causio concluiu na trave com Leão mais uma vez vencido no lance.

Antes do Juiz terminar o primeiro tempo, a Itália voltou a desperdicar outra chance de marcar. Rossi penetrou velozmente pela area e chutou em cima de Leão. Na volta, Causio emendou na corrida e a bola foi de encontro ao travessa superior do goleiro Brasileiro.

O Brasil voltou para o segundo tempo com Reinaldo em lugar de Gil, numa tentativa de dar um pouco mais de velocidade ao ataque. No entanto, os jogadores de meio de campo continuavam dificultando essa penetração porque Reinaldo também acabou por recuar para buscar a bola.

Os Italianos com a vantagem conseguida no primeiro tempo, voltaram com a nitida intenção de manter o placar e recuaram ainda mais os homens de meio campo. Seus homens de ataque também postaram-se na intermediaria onde combatiam o meio de campo Brasileiro.

E o jogo seguiu num ritmo único: O Brasil dominando mas sem ter como penetrar, e a Itália da em seu próprio campo, arriscando-se apenas um contra-golpe, que não passavam de linha media Brasileira.

O Brasil começou a aperta o cerco e aos 13 minutos Jorge Mendonça sofreu penalti que o Juiz ignorou. Aos 19 veio o empate. Os Brasileiros lancaram-se todo ao ataque e a bola acabou com Nelinho ao lado da area Italiana. O lateral Brasileiro deu dois passos com a bola e chutou inviezado, sem chances de defesa para o goleiro Zoff.

Neste momento, o Brasil fez uma substituição que iria lhe dar um dominio mais acentuado ainda. Rivelino entrou em lugar de Cerezo, que nada produzia de util em campo e as chances de gol começaram a aparecer. Roberto, Mendonça e Dirceu, no entanto, se encarregaram de desperdiça-las.

Aos 25 minutos Dirceu fez o gol que viria fazer justiça ao melhor futebol Brasileiro. Numa jogada organizada por Rivelino na esquerda, a bola acabou com Mendonça que, de peito, entregou a Dirceu. O chute, de primeira, saiu forte e colocado a direita de Zoff, que nada pode fazer para defender.

Sentindo a derrota, os Italianos tentaram sair para o ataque, mas esbarraram na bem postada defesa Brasileira, que a esta altura tinha a ajuda dos jogadores do meio de campo no primeiro combate. O jogo tornou-se violento com faltas desleais se sucedendo de lado a lado, obrigando o Juiz Klein a mostrar cartão amarelo para Nelinho, Batista, Gentile e Claudio Sala.

O Brasil continuou melhor em campo, trocando passes de um lado para o outro, sempre sob o comando de Rivelino. Aos 35 minutos Maldera deu contra o gol de Leão o que seria o unico chute dos Italianos em todo o segundo tempo. Depois, Bettga cabeceou na trave, no ultimo lance do jogo.